

Sermão 046

Os pastores.

Santo Agostinho

Análise

Este sermão é um dos mais memoráveis que nos restam de Santo Agostinho e seu objetivo é lembrar que a Igreja Católica é a única Igreja da qual Jesus Cristo é o pastor. Para conseguir isto, ele lembra primeiro, como o profeta Ezequiel, quais são os deveres dos verdadeiros pastores e quais males provocam a violação desses deveres. Ele mostra em seguida que somente Jesus Cristo possui o remédio para esses males, porque é ele que vive na pessoa dos bons pastores; o que só acontece, evidentemente, na Igreja Católica.

I – Os males causados pelos maus pastores.

O pastor se dedica ao seu rebanho. Sem dúvida ele pode receber deste o sustento de sua vida e testemunhos de honra. No entanto, ele não deve trabalhar com este objetivo. Mas, o mau pastor não se propõe nenhum outro objetivo além deste e seu primeiro erro é pastorear a si mesmo e negligenciar seu rebanho. Em seguida, ele mata seu rebanho, com seus exemplos escandalosos. Em terceiro lugar, ele não fortifica seu rebanho, prevenindo-o contra as tentações. Em quarto lugar, ele não trabalha para curar seu rebanho, estimulando-o a combater suas

paixões. Em quinto lugar, ele não corre atrás das ovelhas desgarradas. Por fim, em sexto lugar, seu rebanho se dispersa e se prende miseravelmente a tudo o que é terrestre.

II – Qual é o remédio a todos estes males?

Primeiramente, Deus ameaça com sua cólera os pastores negligentes que deixam suas ovelhas perecerem. Depois, ele convida essas ovelhas a só levarem em conta o que vem dele através desses pastores, ou seja, a santa doutrina pregada por eles. Em terceiro lugar, ele próprio alimenta seu rebanho e o leva para as divinas pastagens das santas Escrituras. Em quarto lugar, ele vive nos bons pastores animados por seu amor. Em quinto lugar, a conduta dos donatistas e o texto das Escrituras provam manifestamente que Deus não está com os cismáticos. Em sexto lugar, eles tentam em vão citar em seu favor dois textos sagrados. Esses textos os cobrem de confusão e os condenam, bem como ao argumento estúpido retirado por eles da conduta de Simão de Cirene.

01 - Toda nossa esperança repousa em Cristo.

Toda nossa esperança repousa em Cristo. Ele é nossa verdadeira e salutar glória. Hoje não é a primeira vez que suas caridades ouvem isto. Vocês fazem parte, de fato, do rebanho Daquele que vela por Israel e o

conduz¹. Mas, como há pastores que buscam se glorificar deste título, sem querer cumprir os deveres que ele impõe, retomemos o que acabamos de ouvir e meditemos sobre o que Deus diz através da boca do Profeta.

Escutem com atenção. Escutemos nós mesmos com tremor.

02 – Os bispos e os cristãos.

A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel².

Esta é a leitura que acabamos de ouvir e resolvemos meditar algum tempo sobre ela com suas santidades. Deus nos ajudará a falar a verdade, não falando-a nós mesmos, pois, se o fizéssemos, estaríamos pastoreando a nós mesmos e não a nossas ovelhas. Pelo contrário, se dissermos o que vem dele, ele mesmo alimentará vocês através do ministério de qualquer um.

Eis o que diz o Senhor Javé: “Ai dos pastores de Israel que só cuidam do seu próprio pasto. Não é seu rebanho que devem pastorear os pastores?”³

Ou seja, os pastores não devem pastorear eles mesmos, mas sim suas ovelhas.

¹ Cf. Salmo 79: 2. *Escutai, ó pastor de Israel, vós que levais José como um rebanho.*

² Ezequiel 34: 1 e 2.

³ Ezequiel 34: 2.

Esta é a primeira crítica feita a esses pastores: eles pastoreiam eles mesmos, invés de pastorear seu rebanho.

E quem são aqueles que pastoreiam eles mesmos? São aqueles sobre os quais o Apóstolo diz: *Todos os que buscam os próprios interesses e não os de Jesus Cristo*⁴.

Nós, de fato, que vocês veem nesta dignidade que nos fará prestar uma conta formidável e onde o Senhor nos colocou por bondade e não por causa de nossos méritos, nós temos dois títulos: o de cristãos e o de superiores. O título de cristãos é por nós e o título de superiores é por vocês. O de cristão tem em vista o nosso benefício e o de superior tem em vista o benefício de vocês.

Ora, há cristão que chegam a Deus por um caminho muito mais fácil, sem dúvida, e num passo só, na medida em que carregam um fardo muito mais leve.

Mas nós, independentemente do título de cristãos que nos obriga a prestar contas de nossas vidas a Deus, somos também superiores e forçados, por consequência, a responder perante Deus, sobre nossa administração.

Se coloco para vocês esta difícil situação é para estimular sua compaixão e para exortá-los a rezar por nós. Virá, de fato, o dia em que tudo será posto em julgamento⁵. E se, para o mundo em geral, este dia ainda está longe, cada um de nós está próximo do término de sua vida.

⁴ Filipenses 2: 21.

⁵ Cf. Eclesiastes 12: 14. *Deus fará prestar contas de tudo o que está oculto; todo ato, seja ele bom ou mau.*

Deus, no entanto, quis nos deixar na ignorância sobre o fim do mundo e o fim de nossas vidas. Você quer não temer esse dia desconhecido? Faça com que, por ocasião de sua chegada, ele o encontre preparado.

Estando os superiores, portanto, encarregados de prover as necessidades de seus subordinados, eles não devem buscar, em seu cargo, seus próprios benefícios, mas os benefícios dos inferiores dos quais eles são os ministros. E, todo aquele que coloca sua felicidade no fato de ser um superior busca sua honraria pessoal e só tem por objetivo sua utilidade particular. Este pastoreia a si mesmo e não pastoreia suas ovelhas.

É a este tipo de superior que se dirige o Profeta. Vocês, meus irmãos, escutem como sendo as ovelhas de Deus e vejam as garantias certas que são dadas a vocês pelo Senhor. Quaisquer que sejam aqueles que guiam vocês __ ou seja, quaisquer que sejamos nós __ o Pastor de Israel coloca vocês em completa segurança. Ele não abandona suas ovelhas. Os maus pastores sofrerão os castigos que eles merecem e o rebanho receberá a recompensa prometida.

03 – É o leite do rebanho que sustenta o pastor.

Examinemos agora o que diz, aos pastores que apascentam eles mesmos e não seus rebanhos, estas palavras divinas que não bajulam ninguém.

Vós bebeis seu leite, vestis-vos com sua lã, matais as reses mais gordas e sacrificais, tudo isso sem nutrir o rebanho. Vós não fortaleceis

*as ovelhas fracas; a doente, não a tratais; a ferida, não a curais; a transviada, não a reconduzis; a perdida, não a procurais; a todas tratais com violência e dureza. Assim, por falta de pastor, dispersaram-se minhas ovelhas e, em sua dispersão, foram expostas a se tornarem presas de todas as feras*⁶.

Aqui então, mostra-se aos pastores que apascentam eles mesmos invés de apascentarem suas ovelhas, o que eles cobiçam e o que eles negligenciam.

O que eles cobiçam? *Vós bebeis seu leite, vestis-vos com sua lã.*

Mas, por que o Apóstolo diz: *Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Quem apascenta um rebanho e não se alimenta do leite do rebanho?*⁷

O leite do rebanho é, assim, tudo o que o povo de Deus dá aos seus guias, para sustentar sua vida temporal. Era disso que falava, de fato, o Apóstolo, quando ele clamou isto que acabo de lembrar.

04 – Paulo abre mão do leite do rebanho.

Este mesmo Apóstolo, é verdade, preferiu viver do trabalho de suas mãos, sem pedir leite ao seu rebanho⁸. Ele ensina, no entanto, que

⁶ Ezequiel 34: 3-5.

⁷ 1 Coríntios 9: 7.

⁸ Cf. 2 Tessalonicenses 3: 8. *Com trabalho e fadiga, labutamos noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós.*

podia fazer isso e que, segundo norma estabelecida pelo próprio Senhor, aqueles que anunciam o Evangelho devem viver do Evangelho⁹.

Ele acrescenta que os outros Apóstolos utilizavam este poder realmente legítimo e não usurpado. Quanto a ele, ele fazia mais e não exigia nem mesmo o que lhe era devido¹⁰, doando-se assim para a comunidade. Se os outros exigiam, eles tinham este direito. Paulo apenas estava sendo mais generoso. Talvez ele pudesse ser comparado com aquele samaritano que disse ao hospedeiro, ao lhe confiar um doente: *Trata dele e, quanto gastares a mais, na volta te pagarei*¹¹.

O que dizer então das pessoas que não têm nenhuma necessidade do leite das ovelhas? Elas são mais misericordiosas; ou melhor, elas praticam mais intensamente o dever de misericórdia, pois elas podem fazer isso e fazem o que podem. Que sejam louvadas, sem condenar as outras.

Este mesmo Apóstolo, que não buscava receber o que lhe era de direito, quis, no entanto, que suas ovelhas fossem generosas e não incapazes de dar leite. Assim, numa época de sua vida em que estava prisioneiro, por ter pregado a Verdade, ele sofreu de uma extrema necessidade. Seus irmãos então lhe enviaram recursos para aliviar suas necessidades e sua aflição.

⁹ Cf. 1 Coríntios 9: 14.

¹⁰ Cf. 1 Coríntios 9: 4-15.

¹¹ Lucas 10: 35.

Ele lhes respondeu e agradeceu nestes termos: *Fizestes bem em tomar parte na minha tribulação*¹². *Aprendi a contentar-me com o que tenho. Sei viver na penúria e sei também viver na abundância. Estou acostumado a todas as vicissitudes; a ter fartura e a passar fome, a ter abundância e a padecer necessidade. Tudo posso naquele que me conforta*¹³.

E, para mostrar o que lhe agradava em sua liberalidade¹⁴, para não ser confundido com aqueles que apascentam a si mesmos e não aos seus rebanhos, ele se rejubila menos por ser aliviado em suas aflições do que se felicita pela generosidade dos outros.

O que ele queria então? *Não é o donativo em si que eu procuro e sim os frutos que abundam em vossa conta*¹⁵. “Eu não busco me enriquecer, mas quero que não sejam improdutivos”.

05 – É lícito ser sustentado pelo rebanho.

Aqueles, portanto, que não podem imitar o apóstolo Paulo e viver, como ele, do trabalho de suas mãos, podem aceitar o leite de suas ovelhas para prover suas necessidades, mas que não abandonem essas ovelhas à sua própria sorte e que não tenham essa ajuda como objetivo, pois assim pareceriam pregar o Evangelho levados pela necessidade. É

¹² Filipenses 4: 14.

¹³ Filipenses 4: 11-13.

¹⁴ Filipenses 4: 16. *Já por duas vezes mandastes para Tessalônica o que me era necessário.*

¹⁵ Filipenses 4: 17.

preciso, pelo contrário, que seja para esclarecer as pessoas que seja exibida aos seus olhos a lâmpada da palavra da Verdade.

De fato, elas são como lâmpadas, de acordo com as palavras das Escrituras: *Estejam cingidos os vossos rins e acesas as vossas lâmpadas*¹⁶. E estas outras: *Não se acende uma luz para colocá-la debaixo do alqueire, mas sim para colocá-la sobre o candeeiro, a fim de que brilhe a todos os que estão em casa. Assim, brilhe vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus*¹⁷.

Agora, se você tem uma lâmpada acesa em casa, você não coloca óleo nela para que ela não se apague? E se, depois disso, sua lâmpada não ilumina, o que ela merece não é ser colocada no candeeiro, mas ser quebrada imediatamente.

Desta forma, a necessidade ordena receber o que sustenta a vida e a caridade ordena dar. Não que o Evangelho seja uma coisa venal, nem que considere como um preço aquilo que recebe aquele que o anuncia, pois vendê-lo por qualquer preço seria entregar por nada algo de preço extremamente elevado.

Assim, os pastores devem receber do povo a subsistência necessária e, do Senhor, a recompensa pelo seu ministério. O povo, de fato, é incapaz de recompensar aqueles que o servem com a caridade que pres-

¹⁶ Lucas 12: 35.

¹⁷ Mateus 5: 15 e 16.

creve o Evangelho. Que os pastores então só esperem a recompensa Daquele único que pode assegurar a eles a salvação.

Por que então os maus pastores são acusados? Que censura é feita a eles? Negligenciarem o cuidado de suas ovelhas, ao mesmo tempo em que se alimentam com seu leite e se vestem com sua lã, buscando assim somente *seus próprios interesses e não os de Jesus Cristo*¹⁸.

06 – Dar lã é honrar.

Após haver explicado o que se entende por alimentar-se com o leite das ovelhas, examinemos o sentido de se cobrir com sua lã. Dar leite é alimentar e dar lã é honrar.

São as duas coisas que pedem ao povo aqueles que apascentam eles mesmos e não suas ovelhas. Eles querem a facilidade de prover suas necessidades e os favores da honraria e da glória. A roupa, de fato, porque é destinada a cobrir a nudez, designa muito bem a honraria.

Toda pessoa é enferma e seu superior é diferente de você? Ele é sobrecarregado pela carne, ele é mortal, ele come, ele dorme, ele se levanta, ele nasceu e morrerá como você. Se então, você o olha como ele é, você vê que ele é humano, mas, ao honrá-lo como a um anjo, você cobre, num certo sentido, sua fraqueza.

¹⁸ Filipenses 2: 21.

07 – O exemplo do apóstolo Paulo.

São Paulo também recebeu do povo fiel essa espécie de roupa, pois ele disse: *Vós me acolhestes como um anjo de Deus, como Cristo Jesus. Onde está agora aquele vosso entusiasmo? Asseguro-vos que, se possível fora, teríeis arrancado os vossos olhos para mos dar!*¹⁹

No entanto, depois de ter sido acolhido com honrarias tão grandes, ele poupou esses mesmos cristãos, quando eles se afastaram, por temer que, ao repreendê-los, ele recebesse menos glória e louvores?

Um comportamento assim o teria incluído dentre aqueles que apascentam a eles mesmos, invés de apascentarem suas ovelhas. Se ele fizesse isso, ele teria dito a ele mesmo: “Que me importa? Que cada um faça o que quiser. Eu tenho do que viver e sou respeitado. Tenho lã e leite suficientes; que cada um siga seu caminho”.

“Oras! Você não tem nada a perder, se cada um seguir seu caminho? Mesmo que você não fosse pastor e se confundisse com o povo, não é verdade que *Se um membro sofre, todos os membros padecem com ele*²⁰”?

Assim, ao lembrar os gálatas o que eles eram para ele e para não parecer que tinha se esquecido das honrarias prestadas a ele, o Apóstolo atesta que eles o receberam como a um anjo de Deus e que se tivesse

¹⁹ Gálatas 4: 14 e 15.

²⁰ 1 Coríntios 12: 26.

sido possível, eles teriam até mesmo arrancado os olhos deles para dá-los a ele.

Ele deixou, por isso, de abordar a ovelha enfraquecida, a ovelha já gangrenada e de cortar fora a ferida gangrenada? Ele disse: *Tornei-me, acaso, vosso inimigo, porque vos disse a verdade?*²¹

Ele também __ como já relatamos __ se alimentou com o leite das ovelhas e se cobriu com sua lã, mas ele não deixou de cuidar delas, pois ele buscava os interesses de Jesus Cristo e não os dele.

08 – Uma pregação aberrante.

Ah! Evitemos então dizer a vocês:

“Vivam como bem entenderem. Fiquem despreocupados, Deus não perderá ninguém. Conservem somente a fé cristã. Não, ele não perderá aqueles que ele resgatou; aqueles por quem ele derramou seu sangue. Se vocês querem se dedicar até mesmo aos espetáculos, sigam em frente. Que mal há nisso?

“Vão, celebrem essas festas promovidas em todas as cidades, nos festins alegres, nos banquetes públicos onde se acredita encontrar a alegria, quando na verdade aí ela é perdida. A misericórdia divina é grande e perdoa tudo. Coroem-se *de botões de rosas antes que eles murchem!*

²²

²¹ Gálatas 4: 16.

²² Sabedoria 2: 8.

“Promovam vocês mesmos festins na casa do seu Deus, quando quiserem. Empanturrem-se, com seus amigos, de carne e vinho; alimentos que são dados a vocês para serem desfrutados, pois Deus não os concedeu aos ímpios e aos pagãos sem concedê-los também a vocês”.

Se falássemos assim, talvez atraíssemos grandes multidões e se houvesse mentes para compreenderem que este linguajar se afasta da verdadeira sabedoria, essas mentes abençoadas seriam em pequeno número e nós atrairíamos os favores da multidão.

Mas, ao agirmos assim, ao pregarmos nossa palavra e não a palavra de Deus e nem a de Cristo, seríamos pastores que apascentam a eles mesmos e não às suas ovelhas.

09 – O pastor que abate a ovelha saudável.

Depois de haver dito o que cobijam esses pastores, o Profeta fala do que eles negligenciam.

Os erros das ovelhas são, infelizmente, muito bem conhecidos. Há somente um pequeno número delas que são saudáveis e gordas, que são constantes em se alimentar com a Verdade, em fazer um bom uso das pastagens celestes, para onde as chama a graça de Deus. No entanto, nem mesmo esse pequeno número é poupado pelos maus pastores. É pouco para eles não ter nenhum cuidado com aquelas que estão enfraquecidas ou enfermas, desgarradas ou perdidas. Eles abatem quem eles querem; mesmo aquelas que estão gordas e robustas. Elas viviam pela

misericórdia de Deus e esses maus pastores lhes dão a morte, com todo seu poder.

Você questionará: “Como eles lhes dão a morte?”

Ao viverem mal, ao lhes darem o mau exemplo. Foi em vão que foi dito ao servidor de Deus que se distinguiu dentre os membros do Pastor Supremo: *Mostra-te em tudo modelo de bom comportamento*²³ e também: *Torna-te modelo para os fiéis*²⁴?

A própria ovelha vigorosa frequentemente pensa na vida culposa do seu pastor e, desviando o olhar das regras divinas para observar a humanidade, começa a dizer para ela mesma: “Se meu pastor vive assim, eu não posso fazer o que ele faz?” E assim perece a ovelha saudável.

Ora, se o mau pastor lhe dá a morte desta maneira, se seus exemplos culposos matam assim aqueles que ele não fortificou e que ele tinha encontrado robustos e vigorosos, o que acontecerá com os outros em suas mãos?

Eu digo e repito às suas caridades: mesmo que as ovelhas retirem a vida ou o vigor das palavras de Deus, mesmo quando elas são fiéis a esta recomendação de seu Senhor: *Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles*²⁵, todo aquele que se comporta mal em público dá, na medida do seu poder, a morte àqueles que o consideram.

²³ Tito 2: 7.

²⁴ I Timóteo 4: 12.

²⁵ Mateus 23: 3.

Que não se vanglorie, aliás, se estes escapam da morte. Eles conservam a vida, mas aqueles não são por isso menos homicidas.

Quando um homem impuro lança um olhar cobiçoso sobre uma mulher, essa mulher permanece casta, mas ele não é um adúltero? O Senhor ensinou esta máxima tão clara quanto inquestionável: *Todo aquele que lançar um olhar de cobiça para uma mulher, já adulterou com ela em seu coração*²⁶. Ele não chegou ao quarto dela, mas, em seu quarto interior ele peca com ela.

Assim acontece com aquele que dá um mau exemplo aos seus subordinados. Na medida em que ele pode, ele leva à morte até mesmo aqueles que são fortes.

Ao imitar um superior culpado, morre-se. Vive-se, ao não imitá-lo, mas ele mata na medida em que se depende dele, num e noutro caso.

*Matais as reses mais gordas e sacrificais; tudo isso sem nutrir o rebanho*²⁷, diz o Profeta.

10 – Anunciar ao cristão as provações que o esperam.

Continue escutando o que negligenciam esses pastores.

*Vós não fortaleceis as ovelhas fracas; a doente, não a tratais; a ferida, não a curais; a transviada, não a reconduzis; a perdida, não a procurais; a todas tratais com violência e dureza*²⁸.

²⁶ Mateus 5: 28.

²⁷ Ezequiel 34: 3.

Uma ovelha é fraca quando ela não espera passar por provações e o pastor negligente não lhe diz então: *Meu filho, se entrares para o serviço de Deus, permaneça firme na justiça e no temor e prepara a sua alma para a provação*²⁹.

Este discurso fortifica os fracos, estabiliza os que vacilam e os impede de esperar as prosperidades do mundo como recompensa para sua fé. Se, de fato, lhes fosse ensinado a contar com essas prosperidades, eles encontrariam aí sua perdição, pois, ao se chocarem com a adversidade, eles ficariam feridos e talvez feridos até à morte. Construir desta maneira não é construir sobre a rocha, mas sobre a areia. Ora, Jesus Cristo era a pedra, diz o Apóstolo³⁰.

Um cristão deve então partilhar dos sofrimentos de Cristo e não buscar delícias. E o meio de fortificar o fraco é lhe dizer: “Espere pelas provações desta vida, mas o Senhor saberá livrá-lo de todas, contanto que você não se afaste dele”. Foi para fortificar os corações que ele veio sofrer e morrer, que ele veio ser cuspidor e coroador de espinhos, receber ultrajes e ser pregado na cruz. Então, foi por você que ele suportou tudo e não é por ele, mas por você que você sofre.

²⁸ Ezequiel 34: 4.

²⁹ Eclesiástico 2: 1.

³⁰ Cf. 1 Coríntios 10: 4. *Todos bebiam da pedra espiritual que os seguia e essa pedra era Cristo.*

11 – Participar da cruz de Cristo.

O que pensar agora daqueles que, por medo de desagradar seus ouvintes, não somente não os preparam para as provações que os esperam, como também lhes prometem para este mundo uma prosperidade que Deus não lhes promete.

Deus avisou que, até o fim dos tempos, calamidades sucederão calamidades e você quer afirmar que o cristão está isento delas?! Como cristão, no entanto, se sofrerá mais nesta vida, como ensina o Apóstolo: *Todos os que quiserem viver piamente, em Jesus Cristo, terão de sofrer a perseguição*³¹.

Desta forma, ó pastor devotado aos próprios interesses e não aos de Jesus Cristo, você deixa de dizer como este Apóstolo: *Todos os que quiserem viver piamente, em Jesus Cristo, terão de sofrer a perseguição* e diz: “Você quer viver piamente em Cristo? Você terá todos os bens em abundância. Se você ainda não tem filhos, você os terá e os criará todos, sem perder nenhum”.

É assim que você constrói? Preste atenção ao que você faz e ao lugar onde você constrói. Você constrói sobre a areia. A chuva vai cair, o rio se encherá, o vento soprará. Tudo se precipitará sobre essa construção e ela desmoronará, sendo grande sua ruína.

³¹ 2 Timóteo 3: 12.

Retire sua construção da areia e coloque-a sobre a rocha³². Una a Cristo quem você quer transformar em cristão. Pense nos sofrimentos de Cristo. Pense no Inocente que pagou o que não devia³³. Pense neste texto sagrado: *O Senhor corrige a quem ama e castiga todo aquele que reconhece por seu filho*³⁴.

Então, prepare-se para ser corrigido ou não peça para ser reconhecido como filho.

O Senhor castiga todo aquele que reconhece por seu filho, está dito. Você acha que está isento disto?

Se você não for castigado, você não será considerado como filho.

“É mesmo verdade que ele castiga todos os seus filhos?”, você questiona. Seguramente que ele castiga todos os seus filhos, já que castigou inclusive seu Filho único.

Sem dúvida que esse Filho único, gerado da substância do Pai, igual ao seu Pai na natureza divina, o Verbo por quem tudo foi feito, não merecia ser castigado. Mas ele encarnou para não ficar isento dessa prova.

Aquele que não poupou nem seu Filho único sem pecado poupará seus filhos adotivos cheios de pecados? Diz o Apóstolo, que fomos chamados para nos tornarmos filhos adotivos e recebemos este título³⁵

³² Cf. Mateus 7: 24-27.

³³ Cf. Salmo 68: 5. *Porventura posso restituir o que não roubei?*

³⁴ Hebreus 12: 6.

³⁵ Cf. Romanos 8: 14-16 e 23 e Gálatas 4: 5.

para que, como cordeiros do Filho único, nós fôssemos também sua herança. *Peça-me e dar-lhe-ei por herança todas as nações*³⁶.

No sofrimento deste Unigênito ele traçou um modelo para nós.

12 – Encorajar os que se amedrontam.

Para impedir o fraco de sucumbir em suas futuras provas não se deve enganá-lo com falsas esperanças e nem abatê-lo com o medo. Diga-lhe: *Prepara a sua alma para a provação*³⁷.

Então, talvez ele comece a empalidecer, a tremer, a se recusar ir em frente. Diga-lhe outra coisa: *Deus é fiel; não permitirá que sejais provados além das vossas forças*³⁸.

Dar esta segurança, antecipando as futuras provações, é fortalecer o fraco e, quando o medo for extremo, quando o futuro apavorar, prometa a misericórdia de Deus. Dar a certeza de que não se estará isento de sofrimentos, mas que Deus não permitirá a tentação além do suportável é também tratar dos feridos.

Há pessoas que, diante do anúncio das futuras aflições, se armam de uma coragem nova. Eles passam a ansiá-la, de alguma forma. É pouco para seu ardor os sofrimentos comuns destinados a purificar os fiéis; eles ambicionam também a glória dos mártires.

³⁶ Salmo 2: 8.

³⁷ Eclesiástico 2: 1.

³⁸ 1 Coríntios 10: 13.

Mas, há outros que, diante da notícia das contrariedades particulares e indispensáveis que todo cristão deve suportar e que estão reservadas exclusivamente aos cristãos, se deixam abater e vacilam.

Ofereça o curativo do consolo! Recoloque no lugar essa alma que está desmoronando! Diga-lhe: “Não tema nada. Você não será abandonado em suas angústias por Aquele a quem você devotou sua fé. Deus é fiel e não permitirá que você seja tentado além de suas forças. Não sou eu que digo isto; é o Apóstolo quem diz”.

O Apóstolo diz também: *Não exigit a prova de que é Cristo que fala em mim*³⁹. Esta fala é, portanto, de Cristo. É uma fala do Pastor de Israel.

Sobre este Pastor foi dito: *Vós nos alimentais com o pão das lágrimas e podeis dar-nos lágrimas na medida certa*⁴⁰. *Lágrimas na medida certa*; estas palavras do Profeta não possuem o mesmo significado que estas do Apóstolo: *Não permitirá que sejais provados além das vossas forças?*

Tome cuidado somente para não abandoná-lo; seja quando ele o repreende ou quando o encoraja; seja quando o amedronta ou quando o consola; seja quando o golpeia ou quando o cura.

³⁹ 2 Coríntios 13: 3.

⁴⁰ Salmo 79: 6. *Cibabis nos pane lacrimarum et potum dabis nobis in lacrimis in mensura.*

13 – A resistência à provação.

*Vós não fortaleceis as ovelhas fracas*⁴¹. Isto é dirigido aos maus pastores, aos falsos pastores, aos pastores que buscam seus interesses invés dos interesses de Jesus Cristo, que se comprazem em receber o leite e a lã, mas não cuidam dos doentes.

Fraco é o mesmo que privado de força. Embora os doentes sejam considerados como fracos, creio ser necessário estabelecer uma diferença entre eles e é o que tentarei fazer neste momento, meus irmãos.

Talvez me seja possível, ao refletir mais sobre isso __ e certamente seria possível a uma pessoa mais capaz do que eu __ assinalar com mais precisão essa diferença. Entretanto, para não privá-los da explicação que devo a vocês da Escritura, aqui está minha opinião.

O fraco deve temer ser atacado e derrubado pela tentação. O doente já foi atacado por alguma paixão e está impedido por ela de tomar o caminho de Deus e de se submeter ao jugo de Cristo.

Lembrem-se dessas pessoas que possuem a vontade de se comportar bem, que possuem essa resolução, mas que estão menos dispostas a sofrer do que preparadas para fazer o bem.

A característica da firmeza cristã, no entanto, consiste tanto em suportar o mal quanto em fazer o bem. Daí se segue que, parecer motivado para fazer boas obras, sem querer ou sem poder suportar os sofrimentos que surgem, é ser fraco.

⁴¹ Ezequiel 34: 4.

Por outro lado, amar o mundo e estar afastado das boas obras por uma paixão qualquer é ser fraco e ser doente. Isto é um esgotamento que parece retirar inteiramente a força para fazer o bem.

Assim era, num sentido espiritual, aquele paralítico que, querendo se aproximar do Senhor, só conseguiu chegar aos seus pés fazendo uma abertura do telhado⁴². Ou seja, tomando esta passagem em sentido figurado: é preciso fazer uma abertura no telhado para apresentar ao Senhor uma alma paralisada, uma alma que não pode fazer mais nada com seus próprios membros, que é estranha à toda boa ação, sobrecarregada sob o peso de seus pecados e sob o enfraquecimento de suas paixões.

Você está lidando então com membros sem vida, atacados por uma paralisia interior? Você quer aproximá-los do médico? Pode acontecer de você não vê-lo ou de que ele esteja escondido.

Ora, o médico ou o remédio é o sentido verdadeiro e velado das Escrituras. Faça uma abertura no telhado, explicando esse sentido oculto e desça através dela o paralítico.

O que se deve esperar daqueles que não agem assim e negligenciam seu trabalho? Vocês já ouviram: *Vós não fortaleceis as ovelhas fracas; a doente, não a tratais; a ferida, não a curais.*

Nós já falamos disto. O paralítico estava então consternado com a ideia das tentações.

⁴² Marcos 2: 3 e 4.

Ora, aí está o remédio; aí está o curativo necessário a essa alma vacilante. São estas palavras de consolo: *Deus é fiel; não permitirá que sejais provados além das vossas forças, mas, com a provação, ele vos dará os meios de suportá-la e sairdes dela*⁴³.

14 – O herege é reconduzido ao aprisco.

A transviada, não a reconduzis. Aí estão nossos perigos no meio dos heréticos.

*A transviada, não a reconduzis; a perdida, não a procurais*⁴⁴. Assim, vivemos nas mãos dos ladrões e sob os dentes de lobos furiosos. Assim, nos é pedido que rezemos por nós no meio de tantos perigos.

Existem mesmo ovelhas teimosas que, quando são lembradas de seu afastamento, nos dizem que seu afastamento e sua perda não são assuntos nossos.

“Por que vocês nos querem? Por que vocês nos procuram?”, elas questionam. Como se seu afastamento e sua perda não fossem para nós motivos para chamá-las e procurá-las!

“Se estou afastada, se estou perdida, por que me deseja? Por que me procura?”, elas dizem.

Eu quero justamente lembrar você que você está desviada e encontrar você porque está perdida.

⁴³ I Coríntios 10: 13.

⁴⁴ Ezequiel 34: 4.

“Mas eu quero permanecer assim, no meu afastamento e na minha ruína”.

Você quer permanecer assim em seu afastamento e em sua ruína! E eu, eu não quero isso! Não tenho mais razão que você? Eu tenho mais razão e não tenho medo de me tornar inconveniente.

Eu ouço mesmo o Apóstolo clamar: *Pregue a palavra; insista oportuna e importunamente*⁴⁵.

Junto a quem, oportunamente e junto a quem, importunamente? Oportunamente, junto daqueles que querem; importunamente, junto daqueles que se recusam.

Eu serei então importuno e não tenho medo de dizer a você: você quer se desgarrar, você quer perecer, mas eu não quero isso. Também não quer isso Aquele cuja autoridade me apavora.

Se eu consentir com isso, veja o que ele me dirá; veja a censura que receberei dele: *A transviada, não a reconduzis; a perdida, não a procurai*.

Devo ter mais medo de você do que dele? Não teremos todos que comparecer perante o tribunal de Cristo? Eu não tenho medo de você, pois você não pode eliminar esse tribunal e substituí-lo pelo do herege.

Eu chamarei de volta então a ovelha desgarrada e procurarei a ovelha perdida, queira você ou não. É isto o que farei. E se, em meu coração, eu for dilacerado pelos espinhos na floresta, eu saberei me tratar,

⁴⁵ 2 Timóteo 4: 2.

para penetrar mais fundo ainda. Eu procurarei em todas as moitas e, se o Senhor que me amedronta me der forças suficientes, irei por toda parte e chamarei de volta a ovelha desgarrada e procurarei a ovelha perdida.

Para não ser importuno para mim, não se afaste, não se perca.

15 – Impedir que os bons se percam.

Já me basta ter me deixado triste com seu afastamento e sua perda. Eu temo que, ao tomar pouco cuidado com você, eu acabe provocando a morte até mesmo das ovelhas vigorosas.

Escute, de fato, o que se segue: “E matais as mais fortes”. Se eu deixo à própria sorte aquela que se afasta e se perde, logo as mais fortes se afastarão e se perderão também.

Sem dúvida que eu desejo conquistas exteriores, mas eu tenho mais medo das perdas interiores. Se eu me mostro indiferente com seu afastamento, os fortes me olham e pensam que pouco importa cair na heresia.

Vemos no mundo alguma vantagem em mudar de religião? Ao pensar que eu não corro atrás de você, o cristão robusto logo vai dizer, para perdição dele: “Mas Deus está tanto lá como cá. Essas diferenças só acontecem por causa de mentes questionadoras. O que importa é adorar Deus em qualquer lugar”.

Se um Donatista disser a você: “Eu só lhe darei minha filha se você entrar para minha seita”. É preciso que se responda a ele: “Se não

houvesse mal em pertencer a essa seita, nossos pastores não falariam tanto contra ela; eles não fariam tanto para evitar esses erros”.

Se, pelo contrário, permitíssemos isso, se nos calássemos, diriam: “Se fosse um mal pertencer à seita de Donato, nossos pastores falariam contra essa seita, eles mostrariam seu perigo, eles trabalhariam para nos retirar dela. Eles chamariam de volta as ovelhas desgarradas e procurariam as ovelhas perdidas”.

Desta forma, depois de haver dito: *As mais gordas abateis*⁴⁶, não é inutilmente que o Profeta repete aqui, concluindo: “E matais as mais fortes”. Isto seria uma simples repetição, se o sentido não estivesse fixado pelo precedente: *A transviada, não a reconduzis; a perdida, não a procurai*. Agindo assim, “Matais as mais fortes”.

16 – Ovelha sem pastor vira presa.

Escute então o que produz a negligência desses maus, ou melhor, desses falsos pastores: *Assim, por falta de pastor, dispersaram-se minhas ovelhas e, em sua dispersão, foram expostas a tornarem-se presas de todas as feras*⁴⁷.

Quando as ovelhas não permanecem ao redor do pastor, elas logo são levadas pelo lobo que espreita e são arrebatadas pelo leão que rugue. Mesmo que haja um pastor, ele não o é para esses seres maléficos. É um pastor que não é um pastor. É um pastor que pastoreia ele mesmo, sem

⁴⁶ Ezequiel 34: 3.

⁴⁷ Ezequiel 34: 5.

pastorear suas ovelhas. Desta forma, as ovelhas se afastam, para infelicidade delas, jogando-se no meio de animais que as devoram e que procuram se saciar com seu sangue.

Assim são as pessoas que se felicitam com o afastamento alheio; são animais que vivem do sangue das ovelhas desgarradas.

17 – Os bons e os maus montes.

*Minhas ovelhas vagueiam em toda parte sobre a montanha e sobre as colinas*⁴⁸.

Os animais das montanhas e das colinas são símbolos da arrogância da terra e do orgulho do mundo.

O orgulho de Donato cresceu e ele formou uma seita. Parmeniano o seguiu e confirmou o mal. Um é a montanha; o outro é a colina.

Assim acontece com todos os hereges inutilmente orgulhosos: eles prometem, às ovelhas, descanso e boas pastagens. Algumas vezes, é verdade, elas encontram alimentos produzidos pela chuva do céu e não pela montanha, pois essas seitas desgarradas também possuem as Escrituras e os mesmos sacramentos. Isto não pertence às montanhas, mesmo que sejam encontrados nelas.

Erra-se, no entanto, ao permanecer nelas, pois, ao se vagar pelas montanhas e pelas colinas, afasta-se do rebanho, afasta-se da unidade, afasta-se das tropas armadas contra os lobos e os leões.

⁴⁸ Ezequiel 34: 6.

Que Deus, então, as retire de lá; que ele mesmo as retire de lá. Logo ele será ouvido chamando-as de volta.

Minhas ovelhas vagueiam em toda parte sobre a montanha e sobre as colinas, ele diz. Ou seja, sobre todas as elevações do orgulho do mundo.

Mas, há também santas montanhas: *Para os montes levanto os olhos. De onde me virá socorro?*⁴⁹

Saiba, no entanto, que você não deve colocar sua esperança nessas montanhas, pois, está escrito: *O meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra*⁵⁰.

Não creia ultrajar essas santas montanhas, quando diz: *O meu socorro virá*, não das montanhas, mas, *do Senhor, criador do céu e da terra*.

Isto é, de fato, o que clamam essas montanhas, pois foi uma montanha que disse: *Acerca de vós, irmãos meus, fui informado que há contendas entre vós. Refiro-me ao fato de que entre vós se usa esta linguagem: “Eu sou discípulo de Paulo; eu, de Apolo; eu, de Cefas; eu, de Cristo”*⁵¹.

⁴⁹ Salmo 120: 1.

⁵⁰ Salmo 120: 2.

⁵¹ 1 Coríntios 2: 11 e 12.

Erga seu olhar para essa montanha, ouça o que ela diz e não permaneça nela. Aqui está o que se segue: *É Paulo quem foi crucificado por vós?*⁵²

Então, depois de ter erguido seus olhos rumo às montanhas de onde vem o socorro, ou seja, rumo aos autores das divinas Escrituras, escute esta outra que clama para você com toda a força de sua voz: *Senhor, quem é semelhante a vós?*⁵³

Diga então, sem ter medo de ofender nenhuma dessas montanhas: *O meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra.* Não apenas você não será censurado por essas montanhas, como elas o amarão e o favorecerão mais, enquanto que elas se entristecem quando você coloca nelas suas esperanças.

Um anjo mostrou a um homem um grande número de divinas maravilhas e, levantando o olhar, por assim dizer, para a montanha, esse homem a adorou. Mas, afastando-se de sua pessoa e conduzindo-o ao Senhor, o anjo lhe disse: *Não faças isto! Sou um servo como tu e teus irmãos, os profetas e aqueles que guardam as palavras deste livro. Prostra-te diante de Deus*⁵⁴.

⁵² 1 Coríntios 2: 13.

⁵³ Salmo 34: 10.

⁵⁴ Apocalipse 22: 9.

18 – A multiplicação das heresias e a unidade da Igreja.

*Minhas ovelhas vagueiam em toda parte sobre a montanha e sobre as colinas; elas se acham espalhadas sobre toda a superfície da terra*⁵⁵.

O que significa: *Elas se acham espalhadas sobre toda a superfície da terra*? Elas se prendem a tudo o que é terrestre, a tudo o que brilha sobre a face da terra, elas cobiçam e amam tudo isso. Elas não querem a morte que lhes daria a vida escondida em Jesus Cristo.

Sobre toda a superfície da terra. Porque elas amam as coisas terrenas e porque em todo o mundo há ovelhas desgarradas. Não que toda seita herética esteja espalhada por toda parte, mas que em toda parte há seitas heréticas.

Umam ocupam uma região, outras uma região diferente; não há um lugar onde elas não existam; elas nem mesmo se conhecem sempre. Uma seita está na África; outra no Oriente. Esta no Egito; aquela na Mesopotâmia. Diferentes em regiões diferentes, elas possuem todas uma única mãe: o orgulho, assim como os cristãos fiéis espalhados pelo mundo possuem uma única mãe: a Igreja Católica.

Não é nada espantoso, sem dúvida, que o orgulho produza a divisão e que o amor produza a unidade. A Igreja Mãe, no entanto ___ ou

⁵⁵ Ezequiel 34: 6.

seja, seus pastores __ procura em toda parte as ovelhas desgarradas, fortificando os fracos, cuidando dos doentes e tratando dos feridos.

Essas ovelhas estão separadas umas das outras e não se conhecem, mas a Igreja as conhece todas, porque ela está em todo lugar onde elas estão.

Assim, por exemplo, na África está a seita de Donato, mas não está aqui a de Eunomiano. Mas a Igreja Católica está aqui com os donatistas.

No Oriente estão os eunomianos, mas não os donatistas. Lá também está a Igreja Católica com os eunomianos. Ela é então como uma vinha que espalha por toda parte seus ramos e os sectários são como os galhos inúteis que a serra do viticultor podou por causa de sua esterilidade, para moldar a vinha e não destruí-la.

Desta forma, esses galhos cortados permanecem no mesmo lugar onde caíram, enquanto que a vinha se estende por toda parte, sentindo nela os ramos que lhe ficaram e vendo perto dela os ramos cortados.

Ela não deixa, no entanto, de chamar de volta os desgarrados, pois, sobre os ramos cortados, o Apóstolo diz: *Deus é poderoso para enxertá-los de novo*⁵⁶.

Seja comparando os sectários a ovelhas desgarradas ou a ramos separados do tronco, Deus não é menos capaz de chamar de volta essas

⁵⁶ Romanos 11: 23.

ovelhas do que de enxertar novamente esses ramos, pois ele é o pastor supremo e o verdadeiro viticultor.

Elas se acham espalhadas sobre toda a superfície da terra, sem que ninguém cuide delas ou se ponha a procurá-las. Ninguém dentre os maus pastores. Ninguém; nenhuma pessoa para procurá-las.

19 – O juramento do Senhor.

*Pois bem, pastores, escutai a palavra do Senhor: “Por minha vida”*⁵⁷. Observem este começo. Esta afirmação de sua vida é como o juramento de Deus.

Por minha vida, diz o Senhor. Os pastores estão mortos, mas as ovelhas podem ficar tranquilas; o Senhor está vivo.

Por minha vida, diz o Senhor Deus. E que pastores estão mortos? Aqueles que *buscam os próprios interesses e não os de Jesus Cristo*⁵⁸.

Haverá então e serão vistos pastores que buscam os interesses de Jesus Cristo e não os seus próprios? Sim, haverá e eles serão conhecidos. Eles não faltam hoje em dia e não faltarão.

Examinemos então, o que pretende o Senhor, ao dizer: *Por minha vida*. Ele diz que retirará as ovelhas dos maus pastores, que se pastoreiam invés de pastorearem as ovelhas e que ele as confiará aos bons pastores, aos pastores que as pastoreiam invés de a eles mesmos.

⁵⁷ Ezequiel 34: 7 e 8.

⁵⁸ Filipenses 2: 21.

Por minha vida - oráculo do Senhor Javé -, já que por falta de pastor foram minhas ovelhas entregues à pilhagem e serviram de pasto às feras. Ele já tinha usado a palavra pastor no singular e a repete aqui.

Como essas ovelhas desgarradas miseravelmente e miseravelmente perdidas estavam sem pastor, ele foi para perto delas, como a luz que, por mais presente que esteja, não é luz para os cegos.

Pois os meus pastores não têm o mínimo cuidado com minhas ovelhas e, em vez de pastoreá-las, só têm procurado se fartar eles próprios.

20 – Pastor e sentinela.

*Por isso, escutai, pastores, o que diz o Senhor*⁵⁹. A quais pastores ele se dirige?

*Eis o que diz o Senhor Javé: “Vou castigar esses pastores, vou reclamar deles as minhas ovelhas”*⁶⁰.

Rebanhos de Deus, escutem e observem! O Senhor toma de volta suas ovelhas dos maus pastores e de suas mãos ele reclamará seu sangue, pois ele disse, em outro lugar, através do mesmo Profeta: *Filho do homem, eu te constituí sentinela na casa de Israel. Logo que escutares um oráculo meu, tu lhe transmitirás esse oráculo de minha parte. Se eu disser ao pecador que ele deve morrer e tu não o avisares para pô-lo de guarda contra seu proceder nefasto, ele perecerá por causa de seu pe-*

⁵⁹ Ezequiel 34: 9.

⁶⁰ Ezequiel 34: 10.

*cado, mas a ti pedirei conta do seu sangue. Todavia, se depois de receber tua advertência para mudar de proceder, ele nada fizer, ele perecerá devido a seu pecado, enquanto tu salvarás a tua vida*⁶¹.

Vejam vocês, meus irmãos! Vejam o quanto é perigoso ficar calado. O culpado morre e morre justamente. Ele morre em sua impiedade e em seu pecado, mas foi a negligência do seu pastor que o matou. Ele bem que encontraria o Pastor vivo __ Aquele que jurou: *Por minha vida* __ mas, como o culpado foi negligente e não foi advertido por aquele que devia lhe servir de guia e sentinela, ele é, com justiça, entregue à morte e o pastor também é condenado com justiça.

Se eu disser ao pecador que ele deve morrer e tu não o avisares para pô-lo de guarda contra seu proceder nefasto, ele perecerá por causa de seu pecado, mas a ti pedirei conta do seu sangue.

Nosso dever é, portanto, não nos calarmos e o de vocês, se nós nos calarmos, é procurar nas santas Escrituras as palavras do divino Pastor.

21 – Uma conta severa deverá prestar o pastor herege.

Examinemos então, como eu propus, se ele retira suas ovelhas dos maus pastores e as dá aos bons. Eu observo primeiro que ele as retira dos maus pastores, pois ele diz: *Vou tirar deles a guarda do rebanho,*

⁶¹ Ezequiel 33: 7-9.

*de modo que não mais possam fartar a si mesmos; arrancarei minhas ovelhas da sua goela, de modo que não mais poderá devorá-las*⁶².

De fato, em vez de pastoreá-las, só têm procurado se fartar eles próprios⁶³.

Então, *arrancarei minhas ovelhas da sua goela, de modo que não mais poderá devorá-las*.

E como ele os afasta, para que não devorem mais suas ovelhas?

*Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem*⁶⁴. É como se ele dissesse: “Eles dizem o que vem de mim, mas fazem o que vem deles”.

Ele poderia muito bem dizer: “Se vocês fizerem pacificamente o que eles fazem, eu os condenarei por sua má vida, mas eu pouparei vocês, porque vocês só fizeram seguir seus guias”.

Se Deus falasse assim, ele intimidaria somente os maus pastores que pastoreiam a eles mesmos. Mas ele ameaça igualmente o guia cego e o cego que o segue. Ele não diz, de fato: “O guia cego cai no buraco sem que nele também caia aquele que o segue”. Ele diz: *Ora, se um cego conduz a outro, cairão ambos na mesma vala*⁶⁵. Por isso, ele dá ao seu rebanho esta advertência: *Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem*.

⁶² Ezequiel 34: 10.

⁶³ Ezequiel 34: 8.

⁶⁴ Mateus 23: 3.

⁶⁵ Mateus 15: 14.

“Quando vocês não fazem o que fazem esses maus pastores, não são eles que apascentam vocês, mas sim eu. Quando vocês fazem o que eles dizem, vocês fazem o que vem de mim, mesmo que eles não o façam”.

“Estamos despreocupados, porque seguimos nosso bispo”, dizem. Isto é o que frequentemente repetem os heréticos, quando estão claramente convencidos pela verdade.

“Não passamos de ovelhas; são eles que prestarão contas de nós”. Sim, infelizmente eles prestarão contas da morte de vocês. O mau pastore presta, infelizmente, conta da morte de uma ovelha má. Mas ele mostra, de alguma forma, a pele retirada de uma ovelha, estando ela viva?

Critica-se o pastor por não ter tomado nenhum cuidado com a ovelha desgarrada e que, por este motivo, caiu nas garras de um lobo e foi devorada. Do que lhe serve levar a pele com os sinais que mostram seu destino? É a vida de sua ovelha que preocupa o Pai de família. Invés disso, o mau pastor lhe leva a pele da ovelha morta. Que ele preste conta dessa pele. Ele ousará mentir? O Juiz viu tudo do alto do céu. É em vão que ele tentará uma conversa enganadora. O Juiz conhece seus pensamentos. É a pele dessa ovelha que ele deixou morrer que esse mau pastor será obrigado a prestar conta.

“Eu lhe fiz ouvir suas palavras, mas ela se recusou se mostrar dócil. Eu tomei cuidado para impedi-la de se afastar do rebanho, mas ela

não me obedeceu”. Falar assim e se esta linguagem for verdadeira ___ e Deus sabe se ela é verdadeira ou não ___ seguramente seria se defender bem da perda de uma ovelha má. Mas, se Deus viu que esse pastor foi negligente com a ovelha desgarrada e não procurou a ovelha perdida, do que lhe serve lhe levar a pele? Era a própria ovelha que deveria ser mostrada viva e não a pele de um cadáver. É isto o que faz sua infelicidade, no momento de prestar contas.

Mas, se é culpado aquele que não procurou a ovelha desgarrada, o que pensar daquele que provocou esse afastamento? Em outros termos: se, por não ter procurado a ovelha que se afastou do divino rebanho, o bispo que permanece católico deve ser condenado, o que acontecerá com o herético, já que, longe de ter chamado de volta essa ovelha errante, ele a jogou no erro?

22 – Faça o que eu digo e não o que eu faço.

Examinemos então, como eu já disse, de que maneira Deus retira as ovelhas dos maus pastores.

Eu já recordei estas palavras: *Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem*. Não serão eles que apascentarão então vocês, mas Deus, pois, bem ou mal, seja para obter o leite e a lã, eles anunciam a palavra de Deus.

*Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas!*⁶⁶ Isto é dito pelo Apóstolo àqueles que ensinam o bem e cometem o mal.

Você, meu irmão, escute o pregador: não roube, não imite o ladrão em suas ações. Se você o imita nos atos culposos, eles servem a você, de alguma forma, de alimento, mas esse alimento é um veneno.

Escute, invés disso, o que ele recomenda a você. Não por ele mesmo, mas da parte de Deus. Não se pode, é verdade, colher uvas em espinheiros, pois o Senhor disse expressamente: *Colhem-se, porventura, uvas dos espinhos e figos dos abrolhos?*⁶⁷

Não conclua, todavia, que você pode questionar o Senhor e lhe dizer: “Senhor, o senhor me confunde. O senhor sabe que é impossível colher uvas de espinhos, mas, por outro lado, o senhor diz de alguns: *Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem.* Isto prova que eles são espinhos. Como o senhor quer que, desses espinhos, eu colha as uvas da sua palavra?”

O Senhor, de fato, responderia a você: “Essas uvas não vêm dos espinhos. Não vemos algumas vezes um ramo de parreira crescer, se entrelaçar em uma cerca viva e produzir uvas no meio desse arbusto de espinhos, embora elas não sejam produzidas por esses espinhos? Se você está pressionado pela fome e não tem outro recurso, estique o braço com cuidado, tome cuidado para não se machucar __ ou seja, imitar as ações dos maus __ colha essa uva produzida pela parreira e suspensa

⁶⁶ Romanos 2: 21.

⁶⁷ Mateus 7: 16.

no meio do espinheiro. Aproveite esse cacho, pois os espinhos são destinados ao fogo”.

23 – As ovelhas de Cristo escutam sua voz.

*Arrancarei minhas ovelhas da sua goela, de modo que não mais poderá devorá-las*⁶⁸.

Da mesma forma, lemos em um Salmo: *Não se emendarão esses obreiros do mal? Eles que devoram meu povo como quem come pão, não invocarão o Senhor?*⁶⁹

O mesmo é dito aqui: *Não mais poderá devorá-las.*

Pois eis o que diz o Senhor Javé: “Vou tomar eu próprio o cuidado com minhas ovelhas”. “Eu tirarei minhas ovelhas dos maus pastores, recomendando a elas que não façam o que eles fazem; que não façam, por imprudência ou por negligência, o que fazem esses pastores indignos”.

Mas então! A quem ele confia essas ovelhas que ele tomou de volta? A bons pastores? Não vemos isso. O que podemos concluir, meus irmãos? Não há bons pastores?

As Escrituras não dizem, em outro lugar: *Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, os quais vos apascentarão com inteligência e sabedoria*⁷⁰?

⁶⁸ Ezequiel 34: 10.

⁶⁹ Salmo 52: 5.

⁷⁰ Jeremias 3: 15.

Como então ele não confia a bons pastores as ovelhas que ele tirou dos maus? Por que ele fala como se não houvesse mais, em nenhum lugar, bons pastores: “*Vou tomar eu próprio o cuidado com minhas ovelhas*”?

Ele disse a Pedro: *Apascenta as minhas ovelhas*⁷¹. Como explicar sua linguagem?

Ao confiar suas ovelhas a este Apóstolo, ele não diz: “Eu mesmo vou tomar conta delas”, mas, *Simão, filho de João, amas-me? Apascenta as minhas ovelhas*.

Porque Pedro não está mais aqui, porque ele foi para o repouso dos Apóstolos e dos Mártires, não há mais ninguém a quem o Senhor possa dizer com segurança: *Apascenta as minhas ovelhas*?

Seria verdade que, não encontrando a quem confiar seu rebanho, que, no entanto, ele não quer abandonar, ele é obrigado a se rebaixar e pastorear ele mesmo? Podemos acreditar nisto, ao lermos esta passagem: *Pois eis o que diz o Senhor Javé: “Vou tomar eu próprio o cuidado com minhas ovelhas”*.

Nós já mencionamos: *Escutai, ó pastor de Israel; vós que levais José como a um rebanho*⁷². Ou seja, o povo estabelecido no Egito, pois José representa o povo israelense espalhado no meio dos gentios.

Vocês sabem, efetivamente, que, vendido por seus irmãos, José emigrou para o Egito⁷³. Da mesma forma, os judeus venderam Cristo e

⁷¹ João 21: 17.

⁷² Salmo 79: 2.

não foi sem motivo que Judas, o vendedor de Cristo, era um dos próprios Apóstolos.

Cristo então começou a se espalhar no meio dos gentios. Ali ele é honrado, seu povo se multiplicou e o divino Pastor não o abandona.

*Despertaí vosso poder e vinde salvar-nos*⁷⁴, clama o Profeta. Foi o que ele fez e o que ele fará novamente, pois ele disse: *Vou tomar eu próprio o cuidado com minhas ovelhas, velarei sobre elas. Como o pastor se inquieta por causa de seu rebanho, quando se acha no meio de suas ovelhas tresmalhadas, assim me inquietarei por causa do meu*⁷⁵.

“Se os maus pastores não cuidaram das minhas ovelhas, foi porque eles não as compraram com seus sangue”.

Ele continua: *Como o pastor se inquieta por causa de seu rebanho. Quando? Num dia de nuvens e de trevas*⁷⁶. As nuvens e as trevas simbolizam os erros do mundo; as trevas espessas das paixões, que cobrem o mundo como uma nuvem escura.

Como é difícil então, para as ovelhas, não se desgarrarem!

Mas o Pastor não as abandona! Ele as procura, ele vasculha as trevas com seus olhos penetrantes, ele enxerga, apesar de tudo, através da profunda escuridão provocada pelas nuvens em todos os lugares. Ele chama as ovelhas desgarradas e cumpre então o que ele mesmo disse no Evangelho: *As minhas ovelhas ouvem a minha voz. Eu as conheço e*

⁷³ Cf. Gênesis 37: 27.

⁷⁴ Salmo 79: 3.

⁷⁵ Ezequiel 34: 11 e 12.

⁷⁶ Ezequiel 34: 12.

*elas me seguem*⁷⁷. *Como o pastor se inquieta por causa de seu rebanho, quando se acha no meio de suas ovelhas tresmalhadas, assim me inquietarei por causa do meu. Eu o reconduzirei de todos os lugares por onde tinha sido disperso num dia de nuvens e de trevas. “Eu o encontrarei quando for difícil encontrá-lo”.*

A nuvem é espessa, as trevas são profundas, mas nada escapa aos seus olhares.

24 – Os montes de Israel são os autores das Escrituras.

*Eu as recolherei dentre os povos e as reunirei de diversos países, para reconduzi-las ao seu próprio solo e fazê-las pastar nos montes de Israel, nos rios e nos lugares habitados da região*⁷⁸.

Os montes de Israel são aqui os autores das divinas Escrituras. Paste lá, para viver em paz. Desfrute de tudo o que nelas ouvir e rejeite o que não vem delas. Não se perca no meio das trevas. Escute a voz do Pastor. Retire-se para as montanhas das Escrituras. Lá estão as delícias para o seu coração e não há nada envenenado, nada que seja contrário a você; somente ricas pastagens.

Somente vocês, ovelhas saudáveis, venham e pastem saudavelmente *nos montes de Israel, nos rios e nos lugares habitados da regi-*

⁷⁷ João 10: 27.

⁷⁸ Ezequiel 34: 13.

ão⁷⁹, pois, desses montes escoaram correntes de pregação evangélica, quando a voz dos Apóstolos se fez ouvir por toda a terra⁸⁰ e o mundo inteiro se tornou então como que uma alegre e fecunda pastagem.

*Eu as apascentarei em boas pastagens. Elas serão levadas a gordos campos sobre as montanhas de Israel. Elas repousarão sobre as verdes relvas, terão sobre os montes de Israel abundantes pastagens*⁸¹. Ou seja, serão levadas para os lugares onde obterão seu repouso e dirão: “Está certo, é verdade, está claro; não fomos enganadas”.

Elas repousarão no esplendor de Deus, como que em estábulos. Elas dormirão, estarão em paz e repousarão em doces delícias.

25 – É o próprio Senhor que apascenta suas ovelhas.

Elas serão levadas a gordos campos sobre as montanhas de Israel.

Eu já expliquei o que são essas montanhas, essas santas montanhas de Israel, para onde elevamos nossos olhares para pedir ajuda. Mas o socorro nos vem *do Senhor, criador do céu e da terra*⁸².

Então, para nos impedir de colocarmos nossas esperanças nessas montanhas, depois de haver dito: *Elas serão levadas a gordos campos sobre as montanhas de Israel* e para insistir mais fortemente, ele acres-

⁷⁹ *In montibus Israël, in rivis et in cunctis sedibus terræ.*

⁸⁰ Cf. Salmo 18: 5. *Por toda a terra se espalha o seu ruído e, até os confins do mundo, a sua voz.*

⁸¹ Ezequiel 34: 14.

⁸² Salmo 120: 1 e 2.

centa: *Sou eu que apascentarei minhas ovelhas, sou eu que as farei repousar*⁸³.

Erga então os olhos para essas montanhas, de onde virá o socorro. Mas escute também aquele que disse: *Sou eu que apascentarei minhas ovelhas, sou eu que as farei repousar*, pois o socorro que chega a você vem do Senhor, criador do céu e da terra.

26 – O Senhor curará as ovelhas para lhes dar o repouso.

Eu as farei repousar.

Para propiciar-lhes este repouso, ele deve curá-las, como provam as palavras seguintes: *A ovelha perdida eu a procurarei; a desgarrada, eu a reconduzirei; a ferida, eu a curarei; a doente, eu a restabelecerei e velarei sobre a que estiver gorda e vigorosa*⁸⁴.

Isto é o que não faziam os maus pastores, ocupados com eles mesmos e não com seus rebanhos.

O Senhor não diz: “Estabelecerei outros pastores, bons pastores para fazer isso”. Ele diz: “*Sou eu que apascentarei minhas ovelhas*. Não confiarei minhas ovelhas a ninguém”.

Fiquem então tranquilos, meus irmãos. Ovelhas, fiquem tranquilas. Não somos nós mesmos que devemos temer a não existência mais de bons pastores?

⁸³ Ezequiel 34: 15.

⁸⁴ Ezequiel 34: 16.

27 – Cristo apascenta com justiça os que resgatou.

Ele conclui assim: *Apascentá-las-ei todas com justiça*⁸⁵.

Não é somente Deus quem apascenta assim? Que pessoa é, de fato, justa, com relação a outra pessoa?

Tudo está cheio de julgamentos imprudentes. Nós perdemos as esperanças com relação a alguém e ele se converte subitamente, tornando-se um excelente cristão. Esperamos muito de outro e subitamente ele sucumbe e se tornou uma péssima pessoa.

Não estamos perfeitamente seguros nem de nossos medos e nem de nossos afetos. Quem sabe mesmo o que é hoje? E se sabe, mesmo que pouco, não sabe o que será amanhã.

Deus conduz, portanto, com justiça, dando a cada um o que lhe pertence; uma coisa a este, outra àquele e, a todos, o que lhe é devido. Ele sabe o que tem que fazer e dirige com justiça aqueles que ele comprou, sofrendo injustamente. Assim, ele apascenta com justiça.

28 – O diabo sedutor é punido.

Lemos no profeta Jeremias: *Qual perdiz a chocar ovos que não pôs, tal é aquele que se enriqueceu sem justiça*⁸⁶.

⁸⁵ Ezequiel 34: 16.

⁸⁶ Jeremias 17: 11.

Diferente então dessa perdiz que se enriquece sem justiça, o divino Pastor faz seu rebanho pastar com justiça.

Por que falta justiça à esta perdiz? Porque ela choca ovos que não pôs.

Onde aparece a justiça do divino Pastor? No fato de que ele alimenta seus próprios filhos.

Falamos, de fato, do bom pastor. Os pastores bons ou não existem ou estão escondidos. Se não existem, por que nos preocuparmos com eles? Se estão escondidos, por que deixá-los em silêncio?

Antigos Padres e comentadores das Escrituras que nos precederam viram o diabo nessa perdiz que choca o que não pôs. O diabo, de fato, não é criador, mas enganador e ele junta tesouros sem justiça. Pouco lhe importa de que maneira se desgarrar; todos os desgarrados e todos os erros são bons para ele.

Quantas heresias diversas e diversos erros não existem? O diabo quer que tudo sirva para a perdição humana. Ele não diz: “O donatista eu quero, o ariano não”. Ambos lhe pertencem, pois ele junta sem justiça.

Ele diz: “Este que adora os ídolos é meu. Aquele que permanece ligado às superstições dos judeus é meu também. Aquele que, depois de ter saído da unidade, caiu nesta ou naquela heresia, eu o tenho igualmente”. Ele os junta então e se enriquece sem justiça.

E o que acontece com ele? *Em meio à vida, precisa deixá-los. Demonstra, pelo seu fim, ser insensato*⁸⁷.

Ele acaba de juntar suas ovelhas de todos os lados e, *em meio à vida*, mais cedo do que esperava, mais cedo do que pensava, precisa deixá-las e *demonstra, pelo seu fim, ser insensato*.

Por que ele parecia sábio no início e, *pelo seu fim, demonstra ser insensato?*

Escutem, meus irmãos. A sabedoria é, nas Escrituras, tomada algumas vezes por astúcia. É em sentido figurado e não em sentido próprio. Desta forma, está dito: *Onde está o sábio? Onde o erudito? Onde o argumentador deste mundo? Acaso não declarou Deus por loucura a sabedoria deste mundo?*⁸⁸

Ora, essa perdiz, esse dragão, essa serpente parecia sábia quando Eva seduziu Adão. Ela parecia dizer a verdade, dar um bom conselho e se acreditou mais nela do que em Deus.

O que prova que a palavra sabedoria é tomada impropriamente e num mau sentido em nossas Escrituras __ pouco importa saber o que dizem os escritores profanos __ são estas palavras do mesmo livro: *A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha formado*⁸⁹.

⁸⁷ Jeremias 17: 11.

⁸⁸ I Coríntios 1: 20.

⁸⁹ Gênesis 3: 1.

Mais sábia, ou seja, mais astuta, mais hábil em enganar. Mas, em seguida, não se tem mais fé nela e lhe é dito: “Nós te renegamos. Basta que tenha nos surpreendido uma primeira vez em nossa simplicidade”.

Assim, no fim ela aparecerá como insensata. Suas fraudes serão descobertas e não passarão então de fraudes. Ficaré claro então como foi tolice juntar o que não lhe pertencia e acumular riquezas sem justiça.

Nosso Redentor, pelo contrário, apascenta com justiça.

29 – A astúcia dos heréticos.

Eis um herético. Se ele não é irmão do diabo, ele é um ajudante dele ou um filho. Posso dizer também que ele é uma perdiz, um animal astucioso.

A perdiz, de fato, os passarinhos sabem, é capturada pelas suas próprias artimanhas. Os heréticos também se servem de artimanhas contra a verdade. Eles sempre usaram de artimanhas contra ela, desde que se separaram.

Eles dizem hoje: “Não queremos brigar”. Mas é porque foram pegos e não têm mais pretexto para ter essa linguagem.

Derrotado, eu o reconheço. Foi você que, nos primeiros momentos de sua rebelião, acusou os católicos de serem traidores, condenou inocentes, apelou de julgamentos ao imperador, não se submeteu à sentença dos bispos, não deixou de apelar depois de ter sido tantas vezes

advertido. Queixou-se ao imperador com um ardor sem igual e juntou o que não produziu.

Onde está agora seu orgulho? Onde está sua eloquência? Onde está seu clamor? Você também mostrou no fim sua tolice, conduzindo-se sem juízo.

Não é um julgamento verdadeiro que você pede para seu erro e nem sobre a verdade. Mas, para se opor a você, Cristo apascenta com justiça e separa as ovelhas dele das suas.

*As minhas ovelhas ouvem a minha voz. Eu as conheço e elas me seguem*⁹⁰, diz o Senhor.

30 – Nunca faltarão bons pastores.

Aqui então eu percebo todos os bons pastores no único Pastor. Os bons pastores, a bem dizer, não são muitos; eles são um só. Se eles fossem muitos, eles seriam divididos. Para recomendar a unidade, só é mencionado um só.

Se, em nosso texto, de fato, não são mencionados vários bons pastores, mas um só, é porque o Senhor não encontra hoje a quem confiar seu rebanho como ele uma vez o confiou a Pedro. Se ele o confiou a Pedro, foi mais para recomendar, nele, a unidade.

Os Apóstolos eram muitos, mas somente a um deles foi dito: *Apascenta minhas ovelhas*⁹¹.

⁹⁰ João 10: 27.

Longe de nós, longe de nós o pensamento de que não haja hoje em dia bons pastores. Não seria ultrajar a divina misericórdia, pretender que Deus não forma e nem estabelece mais nenhum?

Se há bons fiéis, certamente também há bons pastores, pois esses bons pastores são retirados das fileiras desses bons fiéis. Mas todos esses bons pastores formam um só com o Pastor único.

Quando eles apascentam, é Cristo quem apascenta. Amigos da Esposa, eles não falam em seu próprio nome e ficam felizes em fazer ouvir a voz desse Esposo!⁹² Quando eles apascentam, é então Cristo quem apascenta, pois ele disse: *Sou eu que apascentarei minhas ovelhas*. Eles só fazem, de fato, fazer ouvir a voz dele, porque são animados pelo amor dele.

Isto é o que vemos no próprio Pedro. Quando, efetivamente, como a um outro eu, Cristo lhe confiou suas ovelhas, ele quis previamente se unir intimamente a ele.

O Salvador seria a Cabeça e Pedro representaria o próprio corpo da Igreja e ambos estariam unidos, como esposo e esposa, em uma só carne.

O que ele lhe disse, de fato, antes de atribuir-lhe essas funções e para que ele não as recebesse como um estranho? “*Simão, filho de João, amas-me mais do que estes?*”, perguntou o Senhor. “*Sim, Senhor, tu*

⁹¹ João 21: 17,

⁹² Cf. João 3: 29. *Aquele que tem a esposa é o esposo. O amigo do esposo, porém, que está presente e o ouve, regozija-se sobremodo com a voz do esposo. Nisso consiste a minha alegria, que agora se completa.*

sabes que te amo”, respondeu Pedro. Uma segunda vez, o Senhor perguntou: “*Simão, filho de João, amas-me?*” E pela segunda vez, Pedro respondeu: “*Sim, Senhor, tu sabes que te amo*”. E, a uma terceira vez: “*Simão, filho de João, amas-me?*” Pedro respondeu: “*Senhor, sabes tudo, tu sabes que te amo*”⁹³.

Isto aconteceu para fortalecer o amor e consolidar a unidade entre ambos.

Assim então, Cristo apascenta na pessoa dos pastores e os pastores na pessoa de Jesus Cristo. Por isso, os bons pastores não foram mencionados na profecia, mas também não deixaram de sê-lo.

Se tais pastores de glorificam de alguma coisa, eles se recordam de que *quem se glorifica, deve se glorificar no Senhor*⁹⁴.

Apascentar por Cristo, apascentar no Cristo e apascentar com Cristo não é apascentar por si mesmo, alheio a Cristo.

Não foi, de fato, referindo-se à escassez de pastores, prevendo estes tempos infelizes, que fez o Profeta dizer: *Sou eu que apascentarei minhas ovelhas*, como se não houvesse mais ninguém a quem Deus pudesse confiá-las.

Quando Pedro ainda estava vivo, quando os Apóstolos ainda estavam nesta carne e neste mundo, o Pastor Único, em quem estão reunidos todos os pastores, não disse: *Tenho ainda outras ovelhas que não*

⁹³ João 21: 15-17.

⁹⁴ 2 Coríntios 10: 17.

*são deste aprisco. Preciso conduzi-las também e ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor*⁹⁵?

Todos os pastores devem, portanto, estar no Único Pastor. Todos devem então só fazer as ovelhas ouvirem a voz dele, para que elas sigam seu Único Pastor e não este ou aquele. Todos devem ter, nele, a mesma linguagem, sem enunciar máximas diferentes.

*Rogo-vos, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que todos estejais em pleno acordo e que não haja entre vós divisões*⁹⁶.

Essa linguagem não deve transparecer nenhuma divisão. Ela deve ser isenta de qualquer heresia e ouvida por todas as ovelhas, para que elas sigam o Pastor que lhes clama: *As minhas ovelhas ouvem a minha voz. Eu as conheço e elas me seguem*⁹⁷

31 – Os hereges rejeitam os católicos em sua assembleia.

Você quer saber, herético, o quão pouco sua voz é desse Pastor e o quão é perigoso para as ovelhas seguirem você, coberto que você está com sua pele, mas no interior sendo um lobo devorador⁹⁸? Faça ouvir sua voz e reflitamos se ela é a voz de Cristo.

⁹⁵ João 10: 16.

⁹⁶ 1 Coríntios 1: 10.

⁹⁷ João 10: 27.

⁹⁸ Cf. Mateus 7: 15. *Guardai-vos dos falsos profetas. Eles vêm a vós disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos arrebatadores.*

Aqui está uma ovelha enfraquecida que procura a Igreja. Ela está desgarrada do rebanho e não sabe onde está. Ela gostaria de se reunir ao rebanho, se proteger com ele. Fale. Escutemos sua voz. Verifiquemos se sua voz é a de Cristo; se é a de um cordeiro ou se é a de uma perdiz.

A ovelha de Deus procura seu rebanho. É uma ovelha, suponho, vinda da África Oriental. Ela procura seu rebanho, ela encontra você e quer entrar no seu templo. Surpreso ao ver esse rosto desconhecido, você ou seu ministro, pouco importa, sentado na porta do templo, interroga essa ovelha que procura seu rebanho, ou melhor o rebanho do Senhor, que quer se reunir a ele, entrar no lugar onde ela acredita que ele esteja abrigado.

Você pergunta então a essa pessoa: “Você é pagão ou cristão?”

“Cristão”, ele responde. Ele é, de fato, uma ovelha de Deus.

Mas, ele é um catecúmeno? Ele não vai profanar os sacramentos?

“Eu sou fiel”, ele confirma.

De que comunhão?

“Eu sou católico”.

Ele é cristão, fiel, católico e você o rejeita. Quais são então aqueles que você deixa entrar?

Sim, rejeite-o, afaste-o. Você o reprova, mas ele é aprovado por Cristo. Queira Deus que seus seguidores também venham a conhecer você e a abandoná-lo no meio dos seus dias!

Alguns de nossos irmãos estiveram presentes ontem em seu templo. Eles foram à casa de irmãos, embora esses irmãos fossem maus irmãos.

Escute a diferença que inspira a verdade e o medo sugerido pela mentira.

Que alegria você sente, quando percebe na assembleia alguns deles? É que entre vocês está Aquele que procura a ovelha perdida.

Dizem algumas vezes: “Ele escutará e sairá”.

Você responde: “Que ele escute e saia”.

“Ele escutará e zombará”.

Que ele escute e zombe. Ele acabará por gostar e conhecer a verdade. Um dia ele não estará mais com os seus. Ele ficará com o coração dele. Ele renunciará ao seu erro e dará graças ao seu Deus.

Aí está o que você diz. E eles, o que dirão?

Quem são vocês?

“Somos cristãos”.

Não, vocês são espiões.

“Pelo contrário, somos católicos”.

Eles quiseram primeiro ultrajá-lo. Mais bem informados, eles se arrependeram. Que todos possam se arrepender, por permanecerem nesse caminho, como se arrependeram aqueles que tinham começado os ultrajes!

Mas, enfim, quem são aqueles que eles rejeitaram? Cristão, fiéis, católicos.

E quem são aqueles que eles deixaram entrar? Eu não quero dizer.

Eu vejo aqueles que foram impedidos. Que eles mesmos nos digam quem eles permitiram entrar.

32 – A voz do Pastor.

Que eles falem então; verifiquemos se sua voz é a de Cristo; se é a voz do Pastor que devem seguir as ovelhas. Que essas palavras sejam pronunciadas por uma pessoa de bem ou por um ímpio, pouco importa, consideremos somente se é a linguagem do Pastor.

Um cristão fraco, um cristão desgarrado procura a Igreja. O que você lhe diz?

“A Igreja é a seita de Donato”.

Não se esqueça: eu quero conhecer a linguagem do Pastor. Leia-me então ela nos Profetas, nos Salmos. Mostre-me na Lei, no Evangelho ou nos Apóstolos.

Vejo mesmo que a Igreja está espalhada por todo o mundo e que o Senhor clama: *As minhas ovelhas ouvem a minha voz. Eu as conheço e elas me seguem.*

Ora, qual é essa voz do Pastor? *Que em seu nome se pregue a penitência e a remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém*⁹⁹.

Esta é voz do Pastor. Reconheça-a e siga-a, se você é uma das ovelhas dele.

33 – As Escrituras nos falam da universalidade da Igreja.

Mas aqueles católicos entregaram as Escrituras. Aqueles outros ofertaram incenso aos ídolos, como aquele e aquele outro.

O que me importa este ou aquele? Se eles fizeram isso, eles não são pastores. É a voz do Pastor que eu te peço. O que você diz não vem dele. É você que os acusa, não os Evangelhos. É você e não o Profeta e nem o Apóstolo.

Eu escolho o que me ensina a voz desse Pastor. Eu não acredito em outra coisa.

Você mostra atas públicas e eu também as mostro. Você quer que eu dê fé às suas; então também dê fé às minhas. Eu não acredito nas suas; não acredite nas minhas.

Deixemos esses escritos humanos e ouçamos a linguagem de Deus. Mostre-me nas Escrituras uma só palavra a favor da seita de Donato e eu mostrarei a você inumeráveis a favor do mundo.

⁹⁹ Lucas 24: 47.

Mas, quem poderia contá-las todas? Recordemos somente algumas.

Escute primeiro a Lei; o primeiro Testamento divino: *Todas as nações da terra serão benditas em sua descendência*¹⁰⁰.

Veja nos Salmos: *Peça-me e dar-lhe-ei por herança todas as nações. Tu possuirás os confins do mundo*¹⁰¹. *Hão de se lembrar do Senhor e a ele se converter todos os povos da terra e diante dele se prostrarão todas as famílias das nações, por que a realeza pertence ao Senhor e ele impera sobre as nações*¹⁰². *Cantai ao Senhor um cântico novo. Cantai ao Senhor a terra inteira. Cantai ao Senhor e bendizei o seu nome*¹⁰³. *Todos os reis hão de adorá-lo, hão de servi-lo todas as nações*¹⁰⁴.

Quem poderia relatar tudo? Quase que não há uma só página em que não se vê Cristo e a Igreja espalhados por todo o mundo.

Que me mostrem uma só palavra a favor da seita de Donato. É pedir muito?

Preveem a ruína dessa Igreja espalhada por toda parte. Ela perecerá? Mas há tantos testemunhos que asseguram sua permanência!

¹⁰⁰ Gênesis 22: 18.

¹⁰¹ Salmo 2: 8.

¹⁰² Salmo 21: 28 e 29.

¹⁰³ Salmo 95: 1 e 2.

¹⁰⁴ Salmo 71: 11.

Além disso, esta única afirmação não está na Lei, nem nos Profetas e nem nos cânticos do Pastor. E, sem o Verbo de Deus, sem Cristo, não se pode dizer nada de verdadeiro.

34 – Ninguém pode ignorar o rebanho do Senhor.

Aqui está então a palavra do Verbo. Ela sai da própria boca do Verbo. Ele clama, então, admirando a fé do centurião: *Em verdade vos digo: não encontrei semelhante fé em ninguém de Israel. Por isso, eu vos declaro que multidões virão do Oriente e do Ocidente e se assentarão no Reino dos céus com Abraão, Isaac e Jacó*¹⁰⁵.

Multidões virão do Oriente e do Ocidente. Aí está a Igreja; aí está o rebanho de Cristo. Reconheça-o, se você faz parte deste rebanho. Você não pode desconhecer esse rebanho espalhado por toda parte.

O que você responderá para seu juiz, já que você não o quer como seu pastor? O que você lhe responderá, eu insisto?

Você lhe dirá: “Eu o ignorei, eu não o vi, eu não o ouvi”?

Mas o que você ignorou? *Não há quem se esconda do seu calor*¹⁰⁶.

O que você não viu? *Os confins da terra puderam ver a salvação de nosso Deus*¹⁰⁷.

¹⁰⁵ Mateus 8: 10 e 11.

¹⁰⁶ Salmo 18: 7.

¹⁰⁷ Salmo 97: 3.

O que você não ouviu? *Por toda a terra se espalha o seu ruído e, até os confins do mundo, a sua voz*¹⁰⁸.

35 – Nenhum texto das Escrituras é a favor das heresias.

Devemos, portanto, exigir de você uma palavra de Cristo, uma palavra do Pastor dirigida às ovelhas e seguida por elas. Você não encontra o que responder. Você não pode citar a seu favor nenhum testemunho do divino Pastor.

Escute melhor e obedeça. Deixe a voz do lobo e siga a voz o Pastor. Ou então, mostre-nos o que justifica você.

“Nós mostraremos”, eles dizem.

Escutemos então, pois nós também citamos por nós o testemunho do Pastor. Escutemos, no entanto.

Eles dizem: “Vemos nos Cânticos, a esposa falando ao esposo; ou seja, a Igreja a Cristo”.

Conhecemos o Cântico dos Cânticos; esses cantos sagrados, esses cantos de amor, de amor santo, de santa caridade e de santa doçura. Quero então ouvir a voz do Pastor; a voz do Esposo amável. Fale, se você sabe alguma coisa. Estamos escutando.

¹⁰⁸ Salmo 18: 5.

Eles respondem: “A esposa diz ao esposo: *Dize-me, ó tu, que minha alma ama, onde apascentas o teu rebanho, onde o levas a repousar*¹⁰⁹”. E, ainda segundo eles, o esposo responde: “No sul”¹¹⁰.

Eu citei a você textos claros. Você não pode interpretar estes textos de maneira diferente do que eu: *Peça-me e dar-lhe-ei por herança todas as nações. Tu possuirás os confins do mundo. Não de se lembrar do Senhor e a ele se converter todos os povos da terra e diante dele se prostrarão todas as famílias das nações.*

Você, por outro lado, me cita uma passagem do Cântico dos Cânticos. Este é um texto que talvez você não compreenda, pois esses cânticos são como que enigmas, conhecidos por um pequeno número de pessoas inteligentes e abertos a um pequeno número daqueles que sabem bater¹¹¹.

Aceite ___ atendo-se a ele com amor ___ o que é claro, para merecer penetrar o que é obscuro. Como penetrar o que é obscuro, se você desconsidera o que é claro?

36 – A interpretação do Cântico.

Vamos então, no entanto, meus caros amigos, discutir esta passagem, na medida de nossas forças. O Senhor nos ajudará aqui a mostrar a vocês um sentido irrepreensível.

¹⁰⁹ Cântico 1: 7.

¹¹⁰ *In meridie* = no sul; ao meio-dia.

¹¹¹ Cf. Mateus 7: 7 e 8. *Pedi e se vos dará. Buscai e achareis. Batei e vos será aberto. Porque todo aquele que pede, recebe. Quem busca, acha. A quem bate, abrir-se-á.*

Primeiro, todos, mesmo as mentes menos cultas, podem observar facilmente, que os donatistas pontuam mal a frase. Ouçam e comprovem.

Eis o texto exatamente: “A esposa diz ao esposo: *Dize-me, ó tu, que minha alma ama, onde apascentas o teu rebanho, onde o levas a repousar*¹¹²”.

É mesmo a esposa que fala assim ao esposo, é a Igreja que se dirige a Cristo nesta passagem. Nem nós duvidamos e nem eles. Então, atribua todas as palavras à esposa. Por que atribuir ao esposo uma palavra que ainda é da esposa? Diga tudo o que vem dela e o esposo responderá em seguida.

Fique atento à pontuação da frase seguinte e você não terá nada que replicar.

Dize-me, ó tu, que minha alma ama, onde apascentas o teu rebanho, onde o levas a repousar ao meio-dia. Estas últimas palavras ainda são da esposa, o que prova o que se segue: *para que eu não ande vagueando junto aos rebanhos dos teus companheiros*¹¹³.

Suponho que todos, cultos ou não, sabem distinguir o gênero masculino do feminino. Oculto, procure o gênero desta frase. Para todos que procuram, a frase é masculina ou feminina? Ela diz: *Dize-me, ó tu,*

¹¹² Cântico 1: 7.

¹¹³ Cântico 1: 7.

*que minha alma ama*¹¹⁴. Ao dizer *que*¹¹⁵, está se dirigindo a um homem; é, portanto a esposa quem fala.

Que realmente é uma mulher se dirigindo a um homem, é uma consequência do que as palavras indicam: *Dize-me, ó tu, que minha alma ama, onde apascentas o teu rebanho, onde o levas a repousar ao meio-dia, para que eu não ande vagueando junto aos rebanhos dos teus companheiros.*

É preciso entender como *aquela* que está *vagueando junto aos rebanhos*, para que o sentido fique claro¹¹⁶.

Aqui terminam as palavras da esposa e começam, evidentemente, as do esposo: *Se não o sabes, ó mais bela das mulheres*¹¹⁷. Aqui se trata mesmo de uma mulher.

Se não o sabes, ó mais bela das mulheres, vai, segue as pegadas das ovelhas e apascenta os cabritos junto às cabanas dos pastores.

Observe aqui o tom ríspido do esposo. Pense em como, na hora do perigo, ele põe de lado o carinho, apesar da suavidade.

Com que ternura a esposa havia lhe dito: *Dize-me, ó tu, que minha alma ama, onde apascentas o teu rebanho, onde o levas a repousar ao meio-dia.* “Pois virá o meio-dia, quando os pastores procuram uma sombra e eu talvez não saiba para onde você leva seu rebanho, onde

¹¹⁴ *Indica mihi, quem diligit anima mea.*

¹¹⁵ *Quem.*

¹¹⁶ A análise de Santo Agostinho é feita a partir da Septuaginta, ligeiramente diferente da Vulgata. (Nota do tradutor para o português)

¹¹⁷ Cântico 1: 8.

“você o faz repousar. Diga-me então, para que eu não seja tratada como uma desconhecida, como uma estranha. Eu sou conhecida, é verdade, mas eu poderia cair, como uma desconhecida e uma estranha, no meio dos rebanhos dos seus comensais”.

De fato, todos os heréticos foram cristãos, antes de se tornarem maus pastores e de terem, em nome de Cristo, seus rebanhos particulares. Eles eram como seus *comensais* e comiam em sua mesa, como indica a própria palavra.

Ouçã, aliás, como ele mesmo se queixa, em um Salmo, desses ímpios, ao vê-los como seus convivas. Ele diz: *Se o ultraje viesse de um inimigo, eu o teria suportado; se a agressão partisse de quem me odeia, dele me esconderia. Mas eras tu, meu companheiro, meu íntimo amigo, com quem me entretinha em doces colóquios*¹¹⁸.

Há, portanto, muitos ingratos, convivas do Senhor, que o deixaram. Muitos ímpios que quiseram ter sua mesa separada e que ergueram altar contra altar. É no meio deles que a esposa teme se perder.

37 – O cristão estrangeiro que, por acaso, está na África.

Talvez você pense que a palavra *meridie*¹¹⁹ refira-se aqui à África. Poderia demonstrar que o sul (*meridies*) no mundo é mais o Egito e seu

¹¹⁸ Salmo 54: 13-15.

¹¹⁹ Ver nota 110 acima.

entorno; regiões devoradas pelo sol e que não conhecem a chuva. É de fato, ao meio-dia (*meridies*) que o calor se faz sentir mais intensamente.

Ora, nessas mesmas regiões o deserto está cheio com milhares de servidores de Deus. Se então, quisermos tomar a expressão *in meridie* no sentido de lugar, por que não diríamos então que é para essas regiões que o Esposo conduz seu rebanho e o faz repousar? Não foi profetizado que *as pastagens do deserto reverdecerão*¹²⁰.

Mas, eu concordo que *in meridie* entendamos a África, pois a África fica no sul. Há então na África maus servidores de Cristo.

Suponhamos agora que, representada por algum dos seus filhos que navegou rumo à África, a Igreja d'além-mar tema se desgarrar e implore ao seu Esposo lhe dizendo: “Soube que há na África um grande número de heréticos, um grande número de rebatizadores. Soube também que o senhor conta ali com servidores fiéis. Estas duas coisas são ditas a mim, mas quero saber do senhor mesmo quais são seus servidores”.

“Dize-me, ó tu, que minha alma ama, onde apascentas o teu rebanho, onde o levas a repousar ao meio-dia, nessa região meridional, onde há, dizem, duas divisões: os partidários de Donato e a parte que permanece unida a todo o seu mundo”.

“Diga-me aonde devo ir, para que eu não ande vagueando junto aos rebanhos dos teus companheiros, para que eu não me jogue no

¹²⁰ Joel 2: 22.

meio dos rebanhos dos heréticos, tentando colocar uma sobre as outras as pedras que se desmoronam, para que eu não me desgarre no meio dos rebatizadores”.

O Esposo não quer um só desses pastores, pois ele disse, na passagem que já comentamos: *Sou eu que apascentarei minhas ovelhas, sou eu que as farei repousar*¹²¹. Ele reprova esses pastores que procuraram se multiplicar em detrimento da unidade.

Ele responde então, não com um tom suave, mas em um tom severo e proporcional à gravidade do perigo: *Se não o sabes, ó mais bela das mulheres...*¹²²

Você é a mais bela das mulheres, mas não sabe. Onde você saberá? Em todo o mundo. Se você é bela, há em você unidade, já que a divisão produz a feiura e não a beleza.

Se não o sabes. Você acreditou em mim; conheça-se.

Como você acreditou em mim? Como acreditaram esses maus servidores. Eles concordam que o Verbo se fez carne, que ele nasceu de uma virgem, que foi crucificado, que ressuscitou, que subiu ao céu. Você não acredita nestas verdades que eles divulgam?

Conheça-se e conheça-me; eu no céu e você em toda a terra.

Cristo fala então a um membro da Igreja, como à própria Igreja. Como, então, a Igreja poderia procurar a própria Igreja?

¹²¹ Ezequiel 34: 15.

¹²² Cântico1: 8.

Eu me coloco sob o ponto de vista deles. *Ó tu, que minha alma ama, onde apascentas o teu rebanho, onde o levas a repousar?* O que procura aqui a Esposa? Ela procura a Igreja.

Como que para lhe mostrar essa Igreja, o Esposo responde, segundo os hereges: “No sul”¹²³.

Digam-me como a Igreja procura a Igreja. *Ó tu, que minha alma ama.* Quem fala assim? A Igreja.

O que ela quer saber? *Onde apascentas o teu rebanho, onde o levas a repousar.* Em outros termos: onde está a Igreja.

Assim, a Igreja pergunta onde está a Igreja e o Esposo responde __ segundo os donatistas __ que ela está no sul.

Ora, se a Igreja só está no sul, na África, como eles afirmam, como ela pode perguntar a ela mesma onde ela está? Não é mais uma parte da Igreja d’além-mar que pede para não se desgarrar no sul?

Cristo então se dirige a cada um dos membros de sua Igreja, como à própria Igreja: *Se não o sabes, ó mais bela das mulheres, vá!* Ir é o caráter dos heréticos. Ou saiba ou vá, pois se você não souber, você sairá.

Para onde você irá? Em busca das *pegadas das ovelhas*, atrás das ovelhas desgarradas.

¹²³ *In meridie.*

Não pense que, ao sair, você irá se juntar às ovelhas fiéis. Escute o que se segue: *Vai, segue as pegadas das ovelhas e apascenta os cabritos*¹²⁴. Os cabritos, não as ovelhas!

Vocês sabem, meus irmãos, onde ficarão os cabritos. Serão colocados à esquerda todos aqueles que deixarem a Igreja.

Pedro fica e é dito a ele: *Apascenta as minhas ovelhas*¹²⁵.

O herético sai e é convidado a apascentar os cabritos.

38 – Discussão de uma passagem de Habacuc.

“Temos outra passagem”, eles dizem.

Ela não será menos confrontada. Que passagem é esta? Ouçamos. Ela combaterá sua opinião tanto quanto a primeira, que, no entanto, você acredita apoiá-lo.

“Quando se fala de sul, entende-se o Egito”, eles retomam.

Damos à palavra *meridies* várias interpretações e, ao tomá-la como um lugar, podemos ver o Egito e a própria África.

Mas, aqui está o que eu entendo por *meridies* (sul, meio-dia). *Meridies*, em minha opinião, designa o fervor espiritual, o fervor abraçado do fogo do amor e iluminado pela luz da verdade.

É dito, de fato, em um Salmo: “Faça-me conhecer sua direita e aqueles cujos corações estão cheios de sabedoria”¹²⁶. “Sua direita” e não os cabritos.

¹²⁴ Cânticos 1: 8.

¹²⁵ João 21: 17.

“Aqueles cujos corações estão cheios de sabedoria”. Eles são *meridies*. Por isso, estas palavras do Profeta: *Se deres do teu pão ao faminto, se alimentares os pobres, tua luz levantar-se-á na escuridão e tua noite resplandecerá como “meridies”* (meio-dia)¹²⁷.

Podemos então interpretar diversamente a palavra *meridies*, mas eu quero mesmo, com este termo, entender aqui, entender absolutamente a África. Talvez você me forneça uma explicação melhor que eu não teria encontrado.

A Igreja d'além-mar teme então cair no meio dos rebatizadores. Ela teme cair como uma estranha no meio dos rebanhos que não são de seu Esposo e ela lhe pergunta onde ele mantém o seu, onde ele o faz repousar no sul. É que no sul há rebanhos que Cristo conduz e há também aqueles que ele não conduz. Há aqueles que ele faz repousar e há outros no meio dos quais ele não repousa. É preciso então pedir conselhos, se juntar à Igreja Católica, não se jogar no meio das seitas rivais e não apascentar cabritos.

Mas, enfim, você tem outra coisa para dizer. O que é?

“*Deus vem do sul*”¹²⁸. Portanto, da África, que fica no sul”.

Que testemunho! *Deus vem do sul*, portanto, da África!

Assim, de acordo com os heréticos, um segundo Cristo nasce na África e se espalha por todo o mundo.

¹²⁶ Salmo 89: 12. Septuaginta.

¹²⁷ Isaías 58: 10.

¹²⁸ Habacuc 3: 3. *Deus ab austro veniet et Sanctus de monte Pharan.*

O que significam estas palavras: *Deus vem do sul*?

Se você dissesse que Deus ficou na África, isto já seria vergonhoso, mas você chega a afirmar que Deus virá da África!

Não sabemos onde Cristo nasceu, onde ele sofreu, de onde ele subiu ao céu, de onde ele enviou seus Apóstolos, onde ele os encheu com o Espírito Santo, onde ele lhes ordenou evangelizar o mundo inteiro? Eles o obedeceram e o Evangelho ocupa o mundo todo e vocês dizem que Deus virá da África!

39 – A origem dos donatistas.

“Explique-me então, você mesmo, o que significam estas palavras: *Deus vem do sul*”, você acrescenta.

Leia todo o texto; talvez então você compreenda.

“*Deus vem do sul e o Santo vem do monte Farã. Deus vem do sul e o Santo vem do monte sombreado*”.

Explique-me então como Deus pode vir, ao mesmo tempo, da África e do monte sombreado. A seita de Donato nasceu na Numídia. Foram os númidas que primeiro espalharam o cisma, provocando tumulto, escândalo e infligindo essa terrível praga.

Segundo, bispo de Tigisi, enviou pessoas para esta missão e sabe-se onde fica Tigisi. Estes enviados eram clérigos e chamaram partidá-

rios de fora da Igreja, sem querer relações com os clérigos de Cartago. Eles estabeleceram um visitador e foram recebidos por Lucila ¹²⁹.

Assim, o autor de todos estes males foi um herético da Numídia. Mas, nessa região da Numídia, de onde veio esta calamidade, mal se consegue algo para sombrear uma mosca. Tanto é verdade, que as pessoas lá moram em cavernas.

Como então ver a Numídia nesse *monte sombreado*? Explique-me a coisa. Não pare nas palavras: *Deus vem do sul*; quero a explicação também do resto: *e o Santo vem do monte Farã*.

Mostre-me como o donatismo, que saiu da Numídia, pôde ter vindo de um *monte sombreado*? Em toda parte lá só se encontram regiões privadas de vegetação. Os campos lá são férteis, mas, em trigo. Não se vê oliveiras ou outra plantação que torne a região amena. Como então falar de um *monte sombreado* na Numídia, de onde veio o escândalo donatista?

40 – A explicação da passagem de Habacuc.

“Diga-me você então, o que significa: *Deus vem do sul e o Santo vem do monte sombreado*”.

Com a maior facilidade. Observe primeiro o que diz o Senhor: *Assim é que está escrito e assim era necessário que Cristo padecesse, mas que ressurgisse dos mortos ao terceiro dia. E que em seu nome se*

¹²⁹ Ver Santo Agostinho. *Carta 43*, cap. 17.

*pregasse a penitência e a remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém*¹³⁰.

Aí está de onde ele virá. Quando ele diz: *começando*, é preciso entender que é daí que ele virá com seus santos, para os outros povos.

Leia agora, no Livro de Josué, a partilha da terra feita a todas as tribos dos filhos de Israel. Lá está dito, literalmente: *A vertente sul de Jebus, que é Jerusalém*¹³¹.

Leia, busque e você encontrará. Que você possa acreditar, depois de haver encontrado e então eliminar suas prevenções.

A vertente sul de Jebus, que é Jerusalém. Assim, a expressão do Senhor: *começando por Jerusalém*, tem o mesmo sentido que esta: *Deus vem do sul*.

“E o monte sombreado?”

Leia também o Evangelho. Foi do Monte das Oliveiras que Cristo subiu ao céu. Conclua.

O que há de mais claro? De um lado: *a vertente sul, Jerusalém*; do outro: *começando por Jerusalém*. O primeiro texto está na Lei; o segundo, no Evangelho. Não apenas lemos: *começando por Jerusalém*, como também aí lemos: *a todas as nações*.

Prossiga a leitura, no Profeta, das palavras que você desprezou, que deixou passar em silêncio.

¹³⁰ Lucas 24: 46 e 47.

¹³¹ Josué 15: 8.

*Deus vem do sul e o Santo vem do monte Farã. Sua majestade cobre os céus e a terra se enche de sua glória*¹³².

Então: *a todas as nações, começando por Jerusalém.*

Mas, como: *começando por Jerusalém?*

*Deus vem do sul e o Santo vem do monte sombreado. Ou seja, do Monte das Oliveiras, de onde Cristo subiu ao céu e enviou seus discípulos. Foi deste monte também que, antes de deixar seus discípulos, ele lhes disse: Não pertence a vós saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou em seu poder, mas descera sobre vós o Espírito Santo e vos dará força e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até os confins do mundo*¹³³.

Reparem como termina o discurso: *Sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até os confins do mundo.*

Assim então, quando Deus, quando Cristo veio, seu nome e a pregação do seu Evangelho partiram de Jerusalém, ou seja, da *vertente sul, do monte sombreado*, ou Monte das Oliveiras, para se espalhar *a todas as nações*.

Sua majestade cobre os céus. Sua majestade, o frescor que ele dá à alma. Sua proteção e *sua glória* enchem a terra.

Cante então, com toda a terra, o cântico novo e não o cântico antigo com um canto da terra.

¹³² Habacuc 3: 3.

¹³³ Atos 1: 7 e 8.

41 – Simão de Cirene e José de Arimateia.

Eles também apresentam outra coisa. Simão de Cirene foi obrigado a carregar a cruz do Senhor¹³⁴, eles dizem.

Isto é o que, efetivamente, lemos. Mas, como isto pode ser um argumento para você? Eu gostaria de saber.

“Simão de Cirene era um africano. Assim, foi um africano que foi obrigado a carregar a cruz, exatamente por este motivo”.

Você não sabe onde fica Cirene? Ela é, ao mesmo tempo, uma cidade da Líbia e uma cidade de Pentápolis. Ela é contígua à África, mas faz mais parte do Oriente.

Saiba disto no quadro das divisões das províncias do império, pois é o imperador do Oriente que envia um juiz a Cirene.

Disto eu concluo em poucas palavras: onde estão os donatistas, não está Cirene; onde está Cirene, não há donatistas. Esta incontestável verdade desmascara o erro.

Que me mostrem em Cirene, onde estão os donatistas; que me mostrem os donatistas onde está Cirene.

De fato, é claro, meus irmãos, que a Igreja Católica se estende até Pentápolis e que lá não há nenhum partidário de Donato.

Mas podemos, com toda segurança, rir do que deve provocar nossas lágrimas e chorar com o que devemos rir.

¹³⁴ Cf. Mateus 27: 32.

O que você diz? Você se vangloria desse Simão de Cirene, que carregou a cruz do Senhor e você quer que ele seja da África. Ele é do Oriente, pois há duas Líbias; uma fica realmente na África e a outra no Oriente, bem perto e realmente vizinha à África.

Admitamos, no entanto, que Simão fosse africano. Você o considera bem-aventurado por ter carregado a cruz forçadamente? Não seria muito mais justo dizer que a Igreja de Cristo ficou com José de Arimateia?

Não foi, de fato, pela força e nem por coerção que José, o rico de Arimateia, trabalhou pelo reino de Deus e se aproximou da cruz. Enquanto os outros discípulos tremiam de medo, ele pediu a Pilatos autorização para sepultar o corpo do Senhor. Ele o desceu da cruz, *envolveu-o num lençol branco e o depositou num sepulcro novo, que tinha mandado talhar para si na rocha*¹³⁵. Por isso ele mereceu ser louvado no Evangelho.

Por este justo de Arimateia ter prestado honras tão grandes ao corpo do Senhor, segue-se que a Igreja ficou em Arimateia?

Então, se vocês admiram mais o homem que foi obrigado a carregar a cruz, segue-se que os imperadores católicos tiveram razão em forçar vocês a voltarem à unidade.



¹³⁵ Mateus 27: 59 e 60.

Créditos

Traduzido de *Oeuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Conteúdo

Sermão 046	1
Análise	1
01 - Toda nossa esperança repousa em Cristo.	2
02 – Os bispos e os cristãos.	3
03 – É o leite do rebanho que sustenta o pastor.	5
04 – Paulo abre mão do leite do rebanho.	6
05 – É lícito ser sustentado pelo rebanho.....	8
06 – Dar lã é honrar.	10
07 – O exemplo do apóstolo Paulo.	11
08 – Uma pregação aberrante.	12
09 – O pastor que abate a ovelha saudável.	13
10 – Anunciar ao cristão as provações que o esperam.....	15
11 – Participar da cruz de Cristo.....	17
12 – Encorajar os que se amedrontam.	19
13 – A resistência à provação.	21
14 – O herege é reconduzido ao aprisco.	23
15 – Impedir que os bons se percam.	25
16 – Ovelha sem pastor vira presa.	26
17 – Os bons e os maus montes.	27
18 – A multiplicação das heresias e a unidade da Igreja.....	30
19 – O juramento do Senhor.	32
20 – Pastor e sentinela.	33
21 – Uma conta severa deverá prestar o pastor herege.	34
22 – Faça o que eu digo e não o que eu faço.	37
23 – As ovelhas de Cristo escutam sua voz.	39
24 – Os montes de Israel são os autores das Escrituras.	42
25 – É o próprio Senhor que apascenta suas ovelhas.....	43
26 – O Senhor curará as ovelhas para lhes dar o repouso.	44
27 – Cristo apascenta com justiça os que resgatou.	45
28 – O diabo sedutor é punido.	45
29 – A astúcia dos heréticos.	48
30 – Nunca faltarão bons pastores.	49

31 – Os hereges rejeitam os católicos em sua assembleia.	52
32 – A voz do Pastor.....	55
33 – As Escrituras nos falam da universalidade da Igreja.	56
34 – Ninguém pode ignorar o rebanho do Senhor.	58
35 – Nenhum texto das Escrituras é a favor das heresias.	59
36 – A interpretação do Cântico.	60
37 – O cristão estrangeiro que, por acaso, está na África.	63
38 – Discussão de uma passagem de Habacuc.	67
39 – A origem dos donatistas.....	69
40 – A explicação da passagem de Habacuc.....	70
41 – Simão de Cirene e José de Arimateia.	73
Créditos.....	75
Conteúdo.....	76